



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO ESPECIAL PARA EFETUAR ESTUDO SOBRE AS  
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL  
ENTRE CIDADÃOS BRASILEIROS E, ESPECIALMENTE, AS RAZÕES  
QUE DETERMINAM O AUMENTO EXPONENCIAL DO CONSUMO  
DESSA SUBSTÂNCIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.**

**REQUERIMENTO Nº           , de 2011**

(Do Senhor Deputado Marcelo Aguiar)

*Requer seja convidado o Senhor Deputado Hugo Leal – Autor da Lei Seca, o Senhor José Mauro Braz de Lima – Professor e Coordenador do Programa de Álcool e Drogas da Universidade do Rio de Janeiro, o Senhor Orlando Moreira da Silva – Coordenador-Geral de Infraestrutura de Trânsito do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, para discutir o impacto do álcool no trânsito brasileiro.*

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do RICD, requiero a Vossa Excelência sejam convidados o Senhor Deputado Hugo Leal – Autor da Lei Seca, o Senhor José Mauro Braz de Lima – Professor e Coordenador do Programa de Álcool e Drogas da Universidade do Rio de Janeiro, o Senhor Orlando Moreira da Silva – Coordenador-Geral de Infraestrutura de Trânsito do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, para discutir o impacto do álcool no trânsito brasileiro.

**JUSTIFICAÇÃO**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

No Brasil, depois dos homicídios, os acidentes de trânsito são a segunda principal causa de morte entre os brasileiros do sexo masculino, entre 15 e 34 anos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), morrem no mundo cerca de 1,2 milhão de pessoas por ano em consequência de acidentes de trânsito.

As últimas medidas do Governo brasileiro adotadas para reduzir o índice de mortes no trânsito têm focado a proibição de dirigir embriagado penalizando o infrator com multas elevadas e suspensão do direito de dirigir.

Os números mostram que nos primeiros trinta dias de aplicação da Lei Seca houve uma redução aproximada de 30% na quantidade de acidentes com feridos e mortos comparados os períodos correspondentes nos anos de 2007 e de 2008.

Na opinião do Prof. José Mauro Braz de Lima, é preciso que sejam criadas políticas públicas para reverter este quadro. O especialista do Instituto de Neurologia da UFRJ afirmou que não existem dados precisos sobre o alcoolismo no Brasil. Entretanto, estimativas feitas mostram que um terço dos internamentos em hospitais de todo o Brasil são relacionados a problemas com o álcool. “Esse é um dado alarmante. Se considerarmos ainda os atendimentos de emergência nos finais de semana, 80% deles têm alguma relação com o álcool”, complementou.

Políticas públicas relacionadas a acidentes de trânsito são sem dúvida, de extrema importância na gestão dos recursos públicos e, por conseguinte, na eficiência econômica do país. Contudo, esses números representam apenas a parte visível dos custos sociais envolvidos. Sabe-se hoje que a excessiva violência no trânsito urbano e nas estradas pode ser uma consequência direta do acesso a substâncias psicoativas que se constitui em um dos mais graves problemas a ser enfrentados e que pode estar na origem de graves questões sociais que inviabilizam o desenvolvimento econômico do país.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diante do exposto, buscam-se esclarecimentos dos dados oficiais sobre o impacto do álcool no trânsito brasileiro tendo em vista a importância que o abuso dessa substância assume atualmente como gerador de inúmeros acidentes graves nas vias urbanas e nas estradas brasileiras com graves consequências sobre todo o Sistema Único de Saúde.

Nesse sentido, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Brasília, 04 de maio de 2011.

Deputado **Marcelo Aguiar**  
PSC/SP